

## A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O PAPEL DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAÚDE PÚBLICA: UMA ANÁLISE CRÍTICA

Danielle Oliveira Freitas<sup>1</sup>

Evandro Salvador Alves de Oliveira<sup>2</sup>

Este trabalho objetiva apresentar o esboço de um projeto de pesquisa em construção, que tem como objeto de estudo a atuação do profissional de Educação Física em ações voltadas à saúde pública. Não resta dúvida de que a atuação do profissional de Educação Física na saúde coletiva é muito importante para o sistema público de saúde. No Brasil existem programas governamentais que abarcam vários profissionais, tais como: médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, profissionais de Educação Física, dentre outros. Este último citado, como é possível observar na sociedade, tem sido capacitado para intervir através da prevenção, promoção e reabilitação da saúde por meio da educação, desenvolvimento e intervenção no campo de eventos, lazer e esportes. Pouco é discutido e se tem produzido (na ciência) sobre a participação do profissional de educação física na saúde pública, mesmo sabendo que há espaço e regulamentação que aprove tal atuação. Com o intuito de analisar as principais publicações feitas sobre a atuação do profissional de Educação Física na Saúde Coletiva, este trabalho, que se configura como um extrato de um projeto de trabalho de conclusão de curso (TCC), se fundamenta em uma pesquisa qualitativa e de cunho bibliográfico, buscando dados científicos relativos ao tema em questão. Para tanto, as palavras-chave utilizadas para o levantamento bibliográfico (em três tipos de fontes) foram as seguintes: profissional de educação física e saúde pública, com atenção ao recorte temporal dos últimos dez anos. As fontes pesquisadas são: biblioteca digital de teses e dissertações (BDTD); 3 revistas científicas da área, qualis a1; anais de dois eventos relevantes do campo temático. Os teóricos que sustentam as reflexões e análises advém da área que envolve a saúde, como exemplo: Machado (2013), Nascimento (2016), Santos (2012), Scabar (2012), Schuh (2015), Silva (2017), entre outros. A partir do que ressaltam os autores, é possível levar em consideração

<sup>1</sup> Discente do curso de Bacharel em Educação Física UNIFIMES (danielle\_of@msn.com)

<sup>2</sup> Docente efetivo do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES). Doutorando em Educação pela UNIUBE. E-mail: [evandro@unifimes.edu.br](mailto:evandro@unifimes.edu.br)

que a Educação Física é capaz de promover saúde, bem-estar e qualidade de vida, ela deve ser vista pela iniciativa pública como atendimento prioritário na promoção da saúde coletiva. A Política Nacional de Promoção da Saúde propõe ações específicas para a prática corporal e atividade física na rede básica e na comunidade, dentre elas: atividades físicas para toda a comunidade, ações de aconselhamento e divulgação sobre os benefícios de estilos de vida saudáveis, além do monitoramento e avaliação das estratégias empregadas no controle e na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. Com este trabalho pudemos evidenciar a importância do profissional de educação física, destacada não só por sua capacidade de prescrever exercícios individualizados que melhorem as condições biológicas dos indivíduos, mas, também, por ser capaz de intervir de forma integral na saúde coletiva, em conjunto com a equipe multiprofissional, considerando todos os diversos fatores que determinam o estado de saúde, tais como fatores sociais, econômicos, culturais, etc. Espera-se que este trabalho incentive a pesquisa e a capacitação dos profissionais de Educação Física com relação à sua atuação na saúde pública, bem como ajude a ampliar sua visão relativa à sua inserção no sistema público de saúde.

**Palavras-chave:** Atuação profissional. Educação Física. Saúde Coletiva. Sistema Público de Saúde.